

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

QUINTA-FEIRA 22 DE JULHO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 22 DE JULHO DE 1880.

O novissimo regulamento do thesouro provincial não reorganizou o serviço de modo a facilitar a expedição dos negócios a cargo de tão importante repartição.

Esse regulamento conserva os defeitos do regulamento provincial de 1868 e do geral de 10 de Março de 1860, dos quaes trasladou a maior parte das disposições.

Continuará a haver muito trabalho e pouco fructo.

A liquidação da divida activa, proveniente de impostos, está atazada, como declaram os srs. Drs. Laurindo e Brazilio em seus relatorios.

E' intuitivo que a cobrança dessa divida será tanto mais difficil, quanto maior for a demora em promovê-la.

No decurso de alguns annos fallecem muitos devedores, outros mudam de estado ou de domicilio, e as respectivas dividas tornam-se incobráveis.

A demora em promover a cobrança tem como principal causa a com que é feita a liquidação, e a extracção das certidões; demora justificavel porque o exame de todos os livros remetidos pelas estações no fim do exercicio, o lançamento das dividas no livro competente, e a extracção das certidões exigem muito tempo e attenção.

Sobre tal assumpto, que interessa a receita provincial, o regulamento nada innovou, continuará o antigo systema, cujos inconvenientes estão demonstrados pela experiencia.

A liquidação ficará sempre atazada, porque a secção da encarregada tem muitos outros serviços a attender.

O decreto n. 5643 de 26 de Dezembro de 1874 deu providencias para a applicação dos impostos geraes, que podiam ser applicados á provincia com proveito.

Com essas providencias as relações dos devedores seriam organisadas pelos collectores ou chefes de estações fiscaes, e por elles tambem passadas as certidões das dividas, ficava o thesouro exonerado de um trabalho pesado, mas que podia ser com presteza realisado nas diversas estações.

Preparadas as relações e certidões pelos collectores podiam ser remetidas ao thesouro no mez de Novembro, visto o exercicio adicional terminar em Outubro.

Nos mezes de Janeiro ou Fevereiro começaria a cobrança executiva; que daria bom resultado, pois seriam encontrados quasi todos os devedores.

Muitos contribuintes deixam propositalmente de pagar impostos nas devidas épocas, porque estão certos de que não lhes será exigido o pagamento antes de dez ou doze annos.

Outra providencia util é a da criação de cobrado-

res, que vão ás casas dos contribuintes fazer a cobrança. Se muitos cidadãos deixam de pagar propositalmente, outros não pagam por simples esquecimento, ou porque não vem os editaes publicados pela imprensa convidando-os. Ao menos para capital e cidades mais populosas essa providencia deve ser adoptada, e commença para o contribuinte, e util para o thesouro.

TRANSCRIPÇÃO

(Do Monitor Sul Mineiro)

Perda de tempo

O prejuizo de tempo, diz um moralista notavel, é uma cousa que não pôde ser recuperada.

Poucas vezes a intelligencia do homem tem conseguido synthetisar em tão poucas palavras um pensamento tão importante, uma verdade tão ignorada e um conselho tão sabio, como quando assim resumiu tudo quanto se podia dizer do tempo que commummente se perde em cousas e assumptos intencionalmente estereos.

Se a verdade deste conceito pudesse calar no espirito publico, se a certeza deste juizo conseguisse vencer a indifferença dos homens por tudo quanto não se refere intimamente ao seu interesse egoista, quanto se modificaria a educação da familia, a vida na sociedade, o bem estar no paiz!

Os costumes publicos e privados procurariam firmar-se sobre bases solidas, a intriga vil dos ociosos extinguir-se-hia como as trevas batidas pelos raios brilhantes do sol, e em côro de harmonia, pedindo ao trabalho o contentamento que só pôde provir de uma existencia occupada, viveriam os homens realizando na terra essa felicidade bendita, que é o sonho dourado de que se alimenta o espirito de quem só no bem procura inspirações.

Pense-se por momentos de que depende esse crescimento assustador da estatistica criminal em todos os paizes, estude-se as causas que fazem perigar a saúde publica, que abreviam o termo da existencia, e, resumidamente, busque-se conhecer o que gera o vicio e o crime, a perfidia e a ingratitude, e com facilidade se saberá que tudo isso provém do pouco apreço que se dá ao tempo, que se vê perdido, nos sonhos da mocidade, desprezado nas duvidas e receios que assaltam o espirito do homem e tão mal cuidado nas tremulas mãos da velhice suspeitosa e infeliz.

Entretanto ouvimos commummente desculpar-se um homem conhecidamente ocioso com a falta de tempo, que o forçou á não cumprir imperioso dever, ou que o privou de realizar um ou outro facto que lhe seria de vantagem e de boas consequencias.

E' porém, um erro e erro grave pensar-se que falta o tempo para o cumprimento do dever, especialmente quando em geral todos se habituam a menosprezar o tempo, perdendo-o sem criterio ou empregando-o perigosamente.

Ha tempo para tudo, desde que haja methodo na distribuição das horas, e nunca ellas serão perdidas, quando empregadas em cousas de que proveham beneficcios particulares ou publicos.

Gastar-se, porém, a vida na dissipação, na satisfação de desejos e ambições condemnaveis, em ser-se, emfim, exemplo do mal, é perder o tempo, arrastando-se na queda, pelo proceder, pelos conselhos ou pelo exemplo, outros que não teriam sorte tão triste, se tivessem na vida um guia amigo e experimentado que lhes apontasse os abysmos,

- Não, não, murmurou elle, elles têm com que se consolar!

E continuou a caminhar. Por debaixo da blouse levava um não muito volumoso embrulho.

A entrada do quarto onde dormiam a mãe e o filho hesitou ainda por um momento; depois deu um passo como que involuntariamente... deu segundo... deu terceiro e achou-se ao pé do berço.

A mãe tinha um braço pendente fóra da cama na direcção do berço.

Então o homem abriu o embrulho voltando o rosto inundado de suor frio. Dentro havia uma criança morta.

Pegou convulsamente no cadaver e collocou-o no berço junto da criança viva... Depois teve ainda um instante de hesitação... Mas foi o ultimo.

Com uma delicadeza incrível, tirou do berço a criança viva, que não acordou, e retirou-se vagarosamente recuando até á porta.

Quando ia a passar o limiar o assaolho rangeu... a mãe fez um movimento... O homem estremeceu e esteve a ponto de deixar cahir a criança no chão.

Mas a mãe não acordou.

O homem sahio do quarto, atravessou de novo uma parte do castello sem que obtulhu algum lhe interrompesse a nocturna digressão, e chegou assim até ao pateo.

De repente estacou tremendo, com os olhos esgazeados.

Era noite ainda; mas o céu começava já a illuminar-se com o reflexo dos clarões esbranquiçados que prenunciam a alvorada.

Enquanto que a terra estava mergulhada ainda no silencio e nas trevas, o céu, que o ladrão pri-

desviando-os de suas margens cheias das mais perigosas attracções.

E' todavia mui facil viver-se na observancia fiel dos preceitos que impedem perder-se o tempo e com elle a saúde, a reputação e a vida.

A mãe de familia cabe especialmente o dever de doutrinar a mocidade nas regras cheias de sahe-doria que a moral preceitua.

Cumpriam todas as mães, esses anjos do lar, tão santos deveres e a sociedade lhes saberia agradecer as fortes columnas que dellas recebesse e que seriam seu mais forte apoio e sua garantia mais perduravel.

Chegaremos, porém, algum dia á ver melhorada a sociedade em que vivemos pela educação recebida no seio amoroso das mães?

Diz-nos a consciencia que sim, e esta esperanza mais se fortalece quando no espirito vas cada dia crescendo, sempre progressivamente, a confiança nessas almas bemaventuradas que, especialmente em nosso paiz, constituem o que, entre jubilosos affectos e respeitosa admiracão, nos acostumamos á venerar como medolos de mães de familia.

SECÇÃO LIVRE

Despedida

Absentando-me com a minha familia, e seguindo para Lisboa, onde vou residir por alguns annos, não tive tempo de pessoalmente fazer minhas despedidas de todos os cavalheiros e pessoas á quem devo amabilidade e obsequios.

Corrijo essa falta fazendo por este escripto as cortezias que devo á todos, e offerecendo meu limitado prestimo naquelle ponto da Europa.

S. Paulo, 19 de Julho de 1880.

3-3

JOSÉ ALVES DE SA ROCHA.

NOTICIARIO

ESTRADA DE FERRO DO NORTE

O sr. engenheiro Blake pede-nos a publicação da seguinte declaração:

« O Correio Paulistano de hoje publica no seu Noticiario — um facto occorrido nesta estrada, no dia 19 do corrente, na occasião da partida do trem para a Cachoeira, fazendo responsavel o engenheiro fiscal pela demora que houve na sahida do mesmo trem, bem como pelo vexame causado a uma respeitavel familia desta capital.

E' dever do abaixo assignado declarar que a elle não se referem as imputações consignadas no aludido noticiario.

S. Paulo, 20 de Julho de 1880. — Raymundo de Penaforte Alves Sacramento Bláhe, Engenheiro fiscal por parte do governo geral.»

Chamamos a attenção dos leitores para a nova collecção de vistas photographicas do sr. Hilario de Sá tem exposto no salão da rua de S. Bento, casa da Viuva Reis.

São esplendidas.

CARLOS GOMES

Tiramos do «Jornal do Commercio» de 20 a seguinte descripção dos festejos ao nosso notavel patriota maestro Carlos Gomes, no segundo dia da sua chegada á corte:

meiro interrogar, parecia dizer-lhe: — «Apressa-te... Apressa-te!»

Ao abaixar porém o olhar para a terra; viu dois carvões ardentes a brilhar na escuridão... Teve medo.

Eram os olhos fulgurantes do cão preto. Por um momento o ladrão pensou em voltar atrás para tornar a collocar no berço de setim branco o filhinho da castella... Mas o cão afastou-se.

Então o ladrão ganhou coragem, e atravessou o pateo.

O cão caminhava diante delle rapidamente. O ladrão murmurava:

— Morreu o meu filho... mas não morrerá a minha Magdalena! Vendo esta criança julgara que é a nossa... Só eu saberei a triste verdade...

Ao chegar ao parque, o cão parou de subito. João, o jardineiro, estacou de novo, tocado de terror.

Um homem estava sentado no tronco de uma arvore, e esse homem contemplava-o com olhos tão fulgurantes como os do cão. João reconheceu o viajante que horas antes fora pedir-lhe hospitalidade.

E como se naquelle mysterioso personagem visse um espirito das trevas, fez o signal da cruz e fichou os olhos.

Quando, passados alguns instantes, os abriu, tinham já desaparecido o homem e o cão.

João continuou então a caminhar apressadamente e chegou á porta da sua pobre choupana.

A criança tinha acordado com o contacto do ar frio da noite, mas não chorava. João abriu a porta silenciosamente e entrou com passos furtivos. Magdalena dormia ainda.

O jardineiro collocou o filho dos fidalgos sobre o humilde berço, onde pouco antes morrera o seu

CARLOS GOMES—Continuou hontem o tão enthu-siastica como na vespera, a esplendida festa promovida pela briosa corporação academica desta capital em honra do joven maestro brasileiro, cujo nome se acha inscripto, ha alguns annos, entre os dos que mais tem honrado o seu berço natal.

Do meio dia sem diante começou a crescer o movimento nas ruas... á tarde já era difficil o transito por algumas, com especialidade pela do Ouvidor.

A boca da noite começaram a brilhar, aqui e alli, varias luzes, e momentos depois apresentavam um aspecto deslumbrante todas as ruas por onde devia transitar o corpo academico.

Lanternas chinezas, copinhos de côres, fogos de Bengala, e uma extraordinaria profusão de bicos de gaz, uns em linha e outros formando arcos e emblemas, davam á rua do Ouvidor um tom verdadeiramente festivo, que era realçado pelo compacto renque de senhoras, que se apinhavam ás portas das lojas e nas janellas, de onde pendiam riquissimas colchas, festões de flores e bandeiras das mais vistosas côres.

Na dos Ourives viam-se, por baixo de cada arco de gaz, uma estrella, tendo no centro o titulo de uma das operas do laureado compositor, le em semicirculo o seu nome. Das cinco horas da tarde em diante a banda de musica dos allemães tocou escolhidos trechos musicaes no quarteirão comprehendido entre as ruas Sote de Setembro e do Ouvidor; e entre esta e a do Rosario esteve postada uma banda de cavallaria, que tambem, de espaço a espaço executava lindissimas musicas.

No coreto do largo de S. Francisco de Paula tocaram alternadamente, das 6 horas da tarde até as 11 da noite, as bandas de musica dos menores do arsenal de guerra e do Asylo dos Meninos desvalidos.

A «Sociedade Euterpe Commercial Tenentes do Diabolo», embandeirou e illuminou toda a frente do edificio, onde costuma reunir-se, produzindo a illumination, que era toda de copos de cores, bellissimo effeito. Na parte central do gradil das janellas ostentava-se um escudo com o nome do maestro; e no saguão via-se outro escudo com a mesma inscripção, circundado por bandeiras nacionaes e por um grande trophéo, feito com instrumentos de musica, entre os quaes se liam os titulos das operas do inspirado compositor. No alto desse trophéo destacava-se um retrato do maestro. No mesmo saguão uma banda de musica tocou varios trechos do «Guarany».

A sociedade offeriu aos academicos na sua pas-sada noite, uma mimosa tope.

O «Club dos Democraticos» tambem embandeirou e illuminou a fachada do seu edificio. Sobre o frontal da porta de entrada via-se uma lyra, rodeada de folhas de louro e tendo no centro a seguinte inscripção: «a gratidão é um dever».

Ao escurecer começou o corpo academico a percorrer as ruas da cidade, mencionadas no seu programma, e em cada quarteirão, por onde passava ia fazendo requintar o enthusiasmo da população fluminense, que de tão boamente correspondera ao seu patriótico apello.

Por toda a parte recebiam o coração, expandidos pela mais sincera satisfação, porfirando todos em honrar o laureado maestro nessa briosa mocidade, que tão boa copia dava dos seus sentimentos patrioticos.

Assim foi que a esperancosa mocidade, que anda cursando as Faculdades de Medicina desta corte e a do Direito de S. Paulo, e a das escolas Polytechnica, Militar, de Marinha e de Bellas Artes, reunida á que frequenta o Lyceo de Artes e Officinas, e aos alumnos de preparatorios percorreram as ruas da cidade sob uma abobada de flores e de versos e no meio de um enthusiasmo indescrivivel.

Tam todos com lanternas chinezas de cores e feitiços variadissimos, com os seus standartes alçados e acompanhados por varias bandas de musica.

A Liga preparatoria trazia, além dessas lanternas, alguns arcos com transparentes no centro em que

proprio filho. A criancinha que momentos antes estava rodeada de grandezas, e a quem Jacques, o intendente, dava já o titulo de visconde, tornou a adormecer serenamente debaixo do tecto de cômo de uma choupana, onde dali avante deveria viver com a miseria por companheira!

O dia surgiu emfim, o horizonte foi-se a pouco e pouco illuminando. Depois appareceu o sol, o inundou com os seus brilhantes raios o valle e a collina, castello orgulhoso e a humilde choupana. Um desses raios foi brincar com os cabellos em desordem de Magdalena e despertou-a.

No berço vagia uma criancinha.

João tomou-a nos braços, e levou-a para a cama de Magdalena, que estava de mãos erguidas e com os olhos inundados de lagrimas de alegria agradecendo ao bom Deus.

João, voltou a sentar-se silencioso e triste a um canto de quarto.

— Tu choras, meu João? perguntou Magdalena.

— Sim... respondeu o jardineiro com voz abafada. Choro porque aconteceu esta noite uma grande desgraça...

— Que foi? que foi? exclamou Magdalena abastada.

— O filho da castella morrea ha poucas horas! soluçou o jardineiro.

Magdalena soltou um grito.

— Oh! pobre mãe! balbuciou ella com angustia.

João, deixou cahir o rosto entre as mãos, e murmurou:

— Oh! Deus ha de castigar-me!!

FIM DO PROLOGO

(Continua.)

FOLHETIM

PONSON DU TERRAIL

O SEM-VENTURA

PROLOGO

O homem do cão preto

O homem que scabava de entrar como um ladrão no quarto da castella de corio era familiar do castello, porque, se o não fosse, não poderia ter chegado até alli sem dar signal de si.

Havia no castello grande numero de criados e de cães de guarda; e além dos habitantes ordinarios, havia muitos hospedes que estavam dispersos por todos os pavimentos.

E contudo nenhuma obstaculo lhe impedira o passo.

Tinha vindo do fundo do parque e entrara pelo jardim; sahira depois a escada, e, atravessando um labyrintho de salas e de corredores, parara por um momento no limiar da porta da sala de jantar, ainda impregnada das emanções do festim.

Tremulo, hesitante, tomado de uma especie de vertigem, quizera voltar atrás...

Os nomes das operas até hoje escriptas por Carlos Gomes. Os moradores da rua do Ouvidor, entre a do Carmo e a da Quitanda, entregaram a um dos membros do Lyceu de Artes e Officinas a quantia de 65,000, saldo das despesas feitas com a recepção do insigne maestro brasileiro, para ser entregue a viuva do artista Callado.

Recebem-se annuncios e noticias até ás 8 horas da noite.

Continúa a produzir grande enthusiasmo a companhia de maravilhas do sr. conde Patrizio de Castiglione. O espectáculo de ante-hontem teve immensa concurrencia, e é de esperar que o de hoje continue a chamar admiradores das maravilhas do sr. de Castiglione, em vista das novas sortes annunciadas.

A CONSTITUINTE

Este jornal liberal em seu ultimo numero declara suspender por dias a sua publicação por ter de entrar em reorganisação a sua empresa. Estamos, porém, informados de que a publicação dessa folha não mais se fará, não sabemos porque motivos. Sejam, porém, que elles fôrem, o facto não pôde deixar de ter por causa a falta de animação por parte dos seus correligionarios, a falta de adhesão ao modo porque desempenhava-se o collegio do cumprimento de seus deveres de orgão daquelle partido.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

UNIAO POSTAL UNIVERSAL

Desde o 1º do corrente, fazem parte da União Postal Universal as ilhas de Bahama (colônia Britânica) e as feitorias de Grani Bassam e Assinie (dependencias da colônia franceza de Gabon).

CAMPINAS

Da Gazeta de hontem: «LIBERDADE»—O estimavel moço fazendeiro sr. Adolpho Lapa, concedeu liberdade á sua escrava de nome Carolina, sem condição alguma, pelos bons serviços que a mesma tem prestado. A acção que acaba de praticar o sr. Lapa, é do numero daquellas que a imprensa registra sempre com o maximo prazer. —Do Diario de hontem: «Ha 5 ou 6 dias que a vara da policia anda a matroca. O sr. José de Andrade Couto recebeu a ante-hontem porque não havia nenhum dos supplentes que a quizesse em casa; mas hontem o sr. Couto desfez-se della que pôde ser quanto domiciliou-se na gaveta do escrivão da mesma, queramos dizer da policia. Acha-se por consequente a vara em cartorio. Está descansando. Consta-nos que foi assassinado por um escravo o feitor da fazenda do sr. Luiz A. de Pontes Barbosa, sita em Pirassununga. A ultima hora nos communicam que foi nomeado 3.º supplente da delegacia o major Tristão Firmiano de Almeida. Hontem prestou juramento e entrou em exercicio do cargo. Brevemente teremos em nosso theatro a companhia dramatica da qual é empresario o distincto actor sr. Simões. Faz parte desta companhia e notavel artista sra. Celestina de Paladini, que tantos applausos tem obtido na Europa, e ultimamente no Rio de Janeiro.

O repertorio da companhia compõe-se das seguintes peças: Dora, Bargezes de Poyarcy, Dama das Camélias, Kean, Causas e effeitos, Mãe e Filha, Suicidio, Estátua de carne, Duas Damas, Maria Joannia, Andréas, Força de consciencia etc.

CAMARA

- Vereadores—conservadores 1 Laurindo José de Almeida 50 2 Joaquim Patricio da Silva Fraga 54 3 Tenente Florido José Lisboa 53 4 Joaquim José Rodrigues Mancio 48 5 Tenente Antonio Francisco Duarte 44 6 Antonio Avelino do Valle 43 7 João Antonio da Silva Campos 39 Supplentes tambem conservadores. Juizes de paz—conservadores 1 João Moraes Pereira Gomes 68 2 Alvaro Carmelino de Camargo 66 3 Capitão Francisco de Paula e Silva 65 4 Alferes Celio Aurelio Nobrega e Silva 63 Os supplentes tambem conservadores. FREQUENCIA DE S. PEDRO Para juizes de paz José Teixeira de Barros, conservador 107 José Borges da Costa, idem 102 Henrique Pinto da Silva, idem 98 João Ribeiro de Almeida, idem 95 Manoel de Camargo Neves, republicano 21 Antonio Teixeira de Escobar, conservador 18 Luiz Teixeira da Frota, idem 12 Theodoro Baptista de Azevedo, idem 12

O TRIGO

Diz o «Jornal do Agricultor» em o seu n.º de 10 do corrente: «Durante o anno de 1879, entraram no porto do Rio de Janeiro, 408.506 barricas de farinha de trigo. «Este algarismo não será bastante eloquente para convencer os agricultores das provincias do Rio-Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina e outras, dos grandissimos resultados que lhe provirão com a cultura desse cereal? Aos que desejarem estudar essa cultura e suas vantagens, encontrarão no segundo semestre do primeiro anno do nosso jornal, um tratado pratico e minucioso dessa cultura, bem como a demonstração dos lucros que ella pôde produzir.» Em Montevideo acaba de apparecer o «Correio do Brazil», jornal de grande formato e orgão da colônia brasileira. A sua direcção e principal redacção está confiada ao nosso illustrado compatriota Arthur Lara Ulrich já vantajosamente conhecido nas lutas do jornalismo; quer no Rio-Grande do Sul, quer no Rio da Prata onde muito tem feito em favor e defesa dos interesses do imperio.

A GERMANIA

O n.º 57, publicado hontem, contem: Ephemerides.—A paz na Republica Argentina.—Exterior:—Alemanha.—Noticiero:—Assemblea geral. Garantia de juro negada.—Estradas de ferro. Boatos de crise ministerial. Falecimento do deputado Flores. O sr. Visconde dos Tres Rios.—Correias de indios no Mucury.—Rio Grande.—Estrada de ferro Sorocabana. Desastre. O «Constitucional». Apontamentos historicos, geographicos etc., de Manoel Eufrazio de Azevedo Marques. Carlos Gomes. Companhia de Maravilhas. Correio. Mortalidade na Corte. Um patricio. Morte do dr. Lund. Roubo do Banco de Porto Alegre. Imposto sobre fumo.—Ultimas noticias. Secção commercial. Folhetim e annuncios! Por acto de 19 do corrente foi exonerado Andreolino Domingues da Silva do cargo de agente do correio de Jaboticabal, e nomeado para substitui-lo o cidadão Manoel Macario de Sa.

Foram mandadas publicar pelo exm. governo da provincia as seguintes resoluções da assemblea legislativa provincial: N.º 6, de 24 de Março do corrente anno, approvando um artigo de posturas da camara municipal de Sorocaba. N.º 7, de 28 do mesmo mez, approvando varios artigos de posturas da camara municipal da cidade de Lorena. N.º 8, de 29 do mesmo mez o anno, approvando 4 artigos de posturas da camara da Faxina. N.º 9, de 6 de Abril do corrente anno, approvando artigos de posturas da camara municipal da villa da Piedade. N.º 10, da mesma data, approvando um artigo de posturas da camara municipal de Silveiras. N.º 11, de 24 do mesmo mez, approvando o artigo de postura que revoga a que mandava fechar as portas das casas de commercio desta capital nos dias sanctificados. N.º 12, de 25 do mesmo mez e anno, approvando sete artigos de posturas da camara municipal de S. Bento de Sapucahy-mirim.

Caixa Economica e Monte de Socorro.—O movimento do dia 21 de Julho, 1880, o seguinte.

Caixa Economica	
14 entradas de depositos.....	536,000
9 retiradas de ditos.....	461,700
Monte de Socorro	
3 empréstimos sobre penhores.....	84,500
1 resgate de penhores.....	6,000

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jor-

naes e impressos, até 8 1/2 horas registradas e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Jundiahy, Jundiahy, Rio-Claro, Piracicaba, Taubaté, Capivary, Itatuba, Pirassununga, Mogy-Cascaes, Casa Branca, Caltão de Itú, Ressaia, Resina, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Japuíba, Poços de Caldas, Caldas, Descalvado, Botafogo, Soccorros, Serra Negra, Penha, Porto Feliz, Santo Amaro e Itapoerica.

Até 11 horas registradas e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registradas e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. João, Capatava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roséira, Aparecida, Guaratinguá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Córte, Tres Barras, Paraty, Villa Bella, Cunha, S. Sebastião, Caraquatuba, Jambouro, Parahybuna, S. José do Parahytinga, Santa Branca, Natividade, Redempção, Ubatuba, S. Bento, S. Luiz, Santo Antonio do Pinhal, Santos, Campinas, Jundiahy, Santo Antonio da Cachoeira, Nazaré, Atibaia, Bragança, Una, Piedade, Aracatiguama, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

Precisa-se de vendedores para este jornal.

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadáveres: Dia 17: Antonio Severino da Gama, 40 annos. Lesão organica do coração. Isabel, 60 annos, escrava do sr. João Pinto de Castro. Apoplexia. Felipe Pereira da Silva, 44 annos. Tuberculos pulmonares. Santa, 1 anno, filha de Antonia Maria da Conceição. Vermes. Dia 18: D. Jesuina Maria de Oliveira, 34 annos. Anemia. Rachel, 60 annos, solteira. Myelite. Dia 19: Lanato Belthran, 50 annos, casado, francez. Felipe José de Mello, 60 annos, solteiro. Velhice. Dia 20: D. Antonia Benedicta da Silva, 58 annos. Diabétes. Maria, recém-nascida, filha do dr. João Augusto de Padua Fleury. Joanna da Trindade, 65 annos, casada. Cancro no utero.

CORREIO DA CORTE

No senado continuou a 2ª discussão do credito extraordinario de 6.880.819,339 ao ministerio da agricultura. Oraram os srs. Correia, Jaguaribe e Buarque de Macedo, ficando a discussão adiada. Na camara temporaria o sr. Gavião justificou um requerimento pedindo informações sobre as eleições de Santa Rita do Passa-Quatro, nesta provincia. O requerimento foi approved. Foi igualmente approved em 3ª discussão o orçamento de estrangeiros, depois de orar o sr. Camargo. Entrando em 3ª discussão o projecto sobre secularisação de cemiterios, o sr. Rodolpho Dantas justificou o seguinte substitutivo, ficando a discussão adiada. Art. 1.º As camaras municipais no exercicio das attribuições que lhe são conferidas pela lei de 1º de Outubro de 1828, não permitirão o estabelecimento de cemiterios dentro das cidades, villas ou povoações. As mesmas camaras providenciarão para que sejam removidos para fóra dos povoados os cemiterios actualmente ahi existentes. Art. 2.º Nos cemiterios publicos ninguem poderá deixar de ser enterrado por motivo de creença que tenha professado, cumprindo ás camaras municipais, em relação aos cemiterios por ellas já construidos e aquelles que daqui por diante crearem, providenciar para a perfeita effectividade desta disposição.—Rodolpho Dantas.—Affonso Penna. Entrando em 2ª discussão o orçamento do ministerio da justiça fallaram sobre elle os srs. Mello Franco, Freitas Coutinho e Meira de Vascellos. A discussão ficou adiada.

Falleceu ante-hontem o conhecido sollicitador Hopolito Candido de Assis Araujo.

Diz a Gazeta de Noticias que o sr. ministro da marinha, segundo nos informar, já ordenou que se fizesse uma encomenda de ferro á fabrica de S. João do Ypanema, para o serviço do arsenal de marinha.

Para a corrida do grande premio de 10.000\$, da sociedade Jockey-Club, foram inscriptos cinco animaes de puro sangue sendo os seguintes: Sans Pareil, Ernest, Apanage, Policy e Brown-Don.

Acercas do desastre na estrada de ferro de Paulo Affonso publica o Jornal do Commercio o seguinte telegrama: «MACEIO, 20 DE JULHO—Consta que em virtude de um descarrilhamento havido na estrada de ferro de Paulo Affonso, pereceram cerca de 1500 pessoas, entre estas o dr. Novaes, deputado provincial, e alguns engenheiros.» O Cruzeiro diz o seguinte: «A respeito da noticia que hontem demos sobre o desastre havido na estrada de ferro de Paulo Affonso, devemos declarar que o telegrama mencionava a morte do dr. Novaes e não Moraes, como por engano sahio. Nenhuma outra noticia chegou posteriormente.»

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS (De nossos correspondentes) Santos, 21 de Julho de 1880

Não nos consta transacção alguma, conservando-se o nosso mercado do café sem movimento.

Existencia	92,000 saccas.
Entradas a 19	68,608 kilos.
Desde o 1º do mez.	1.270,003 kilos.
Termo medio diario.	1,055 saccas.
No mesmo periodo de 1879	1,207 saccas.
No mesmo periodo de 1878	2,590 saccas.
No mesmo periodo de 1877	498 saccas.
No mesmo periodo de 1876	684 saccas.

MERCADO DO RIO Rio, 21 de Julho de 1880

Mudaram de mão cerca de 14,000 saccas de café.

Preços por 10 kilos:

1ª boa	5,500 a 5,600
1ª ordinaria	4,700 a 4,800
Existencia	110,000 saccas.

Cambios a 90 d/v.

Sobre Londres bancario 23 1/8 e 23 1/4.
Sobre Londres particular 23 3/8.
Sobre Pariz bancario 410 rs. por franco.
Sobre Pariz particular 405 rs. por franco.
Soberanos 10,500

MERCADO DE S. PAULO TABELLA dos preços por que foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

GENEROS	PREÇOS
Café	Cada 15 kilos
Toninho	» » »
Arroz	7,000 9,000 » 50 litros
Batatinha	5,000 7,000 » » »
Batata doce	» » » » »
Farinha	2,500 3,000 » » »
Pita de milho	2,240 3,000 » » »
Fubão	5,000 6,000 » » »
Fava	» » » » »
Milho	2,000 2,240 » » »
Pólvila	7,000 » » »
Carne	» » » » »
Alpim	» » » » »
Gallinhas	3,720 3,800 » uma
Leitões	3,000 5,000 » um
Ovos	500 » » duzia
Queijos	» » » » um

EDITAES

De ordem da camara municipal da capital e para conhecimento de quem interessar faço publico, que foram apprehendidos e recolhidos ao deposito publico, sito á rua Formosa os animaes seguintes: Uma cabra preta fusca, pequena, velha, chifres dobrados para dentro, orelha esquerda furada sem maroa; Um bode capão; Uma cabra branca com um chifre quadrado. Chamo, pois, quem direito sobre os mesmos tiver para no improrogavel prazo de 3 dias, prazo de lei, virem reclamar os sob pena de fado o dito prazo irem os mesmos em hasta publica para cumprimento do art. 733 unico do codigo de posturas de 31 de Maio de 1875, pagando a multa de cinco mil réis por cada uma cabeça e mais despeza de deposito. S. Paulo 20 de Julho de 1880.—O fiscal do norte da sé, Alfredo de Azevedo. 3-2

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de direito, orphão e ausente nesta imperial cidade de S. Paulo, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que o porteiro deste juizo José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, hade trazer a publico pregão de venda e arrematação, por espaço de 8 dias consecutivos a excepção dos dias sanctificados e feriados os seguintes bens:

MOVHIS

Um guarda louça esvidraçado avaliada por 100\$; uma secretaria com nove gavetas, por 80\$; um divan estufado, por 60\$; duas estantes envernizadas, por 12\$; um cabide para roupa, por 10\$; uma mesa elastica com cinco taboas, por 100\$; uma dita para jogo, por 10\$; uma mobilia para sala, constando de uma mesa de centro, 2 consolos com tapete de marmore, 1 sofa com encosto de palhinha, 2 cadeiras de braço e 1 duzia de cadeiras, tudo de palhinha, por 300\$. 1 espelho oval para sala, com moldura dourada cordões para suspender e competente gancho, avaliada por 10\$. 2 quadros, moldura dourada, por 2\$. Uma cama de ferro por 7\$. 2 candelabros de 3 mangas cada um com pingentes de crytal por 40\$. Um lampeto de porcelana, cor verde, para centro de sala, por 10\$. Um estager com 2 gavetas com tapete de marmore, por 30\$. 1 tábua grande com um philtro e competente banco envernizado, por 25\$. 1 grande banco com encosto, por 7\$. 1 caixa de chapio de papeis, inativa, por 10\$. 10 cadeiras de palhinha mais ordinarias, por 20\$. 1 banheira, por 10\$. 1 caixa, por 2\$. 1 philtro de pedra, por 20\$. Um tapete, por 3\$. 1 oleado para mesa elastica, por 8\$. 1 pequeno lampeto de parede, por 1\$. Uma escada portatil, por 2\$. 1 tinteiro e azeiro, por 2,000.

MEDICAMENTOS

2208 vidros em o armario grande da lado di-
reito contendo primeiras tinturas e diversas
dynamisacoes e alguns dallas vasos por 2208000
354 vidros vasos com roilhas de vidro no mes-
mo armario por 218240 90 vidros do tamanho
de duas onças contendo diversas dynamisacoes
e trituracoes com roilhas de vidro a maior par-
te no mesmo armario por 278 254 vidros de
duas onças roilhas de vidro contendo tintura
mal e primeiras dynamisacoes por 1028 874
vidros roilhas de cortica de proporcao de uma
onça contendo trituracoes e dynamisacoes di-
veras por 1228380 879 vidros de onça com ro-
ilhas de vidro todos com rotulo por 408740 24
caixas de Pusth Ponder Homopathico de James
Epps por 128 50 vidros de opodeldoc por 258
10 caixas de emplastro adheziuo de arnica por 58
36 vidros de tinturas indigenas por 15200 41
vidros de onça e meia com roilhas de cortica
contendo tinturas mal de James Epps por 68500
19 ditos de duas onças tintura mal da mesma
casa por 38836 de onça da mesma casa por 388
2 vidros grandes com 30 libras de globulos
tortas numero 7 da casa de James Epps in-
factos por 1208 1 dito n. 8 com 6 libras por
248 2 vidros grandes com assucar de leite em
po da mesma casa com 12 libras por 128 4
ditos com 15 libras globulos inertes não se sa-
bendo a procedencia por 458 1 dito pelo meio de
assucar de leite em po por 28 2100 vidros de
onça roilhas de cortica contendo diversas dy-
namisacoes e muitos vasos por 2108 651 vidros
de onça contendo globulos em todas as dyna-
misacoes por 1958300 936 tubos de crystal com
roilhas do mesmo por 1008 1050 vidros escuros
com roilhas de vidro para mais onça por 408 200
vidros mais ou menos brancos com roilhas de
cortica por 138 tresentos e tantos tubos para
globulos por 208 50 vidros vazias sortidos por
28 3 fanis de vidro por 38 2 almofarizes 1 de
louca outro de pedra por 208 550 vidros de
crystal com tampo do mesmo por 408 2 vidros
com mil grammas de chenopodium por 168 3
vidros de graduar por 68 7 vidros com tintura
n. 8 por 28100 1 vidro com 4 onças de chlorofo-
lo de zinco por 38 9 embrulhos de raizes medici-
nais por 3860 1 balança electrica faltando um
peso por 38 1 dita maior com caixa e perfeita
por 68 1 machina de injecoes por 68 1 vidro
de tintura calculada por 28 6 carteiras de 120
tubos por 188 13 ditos de 60 tubos por 268 10
ditos de 84 tubos por 258 12 ditos de 120 tubos
por 188 3 ditos para tintura de 54 vidros tampo
de crystal e vasos por 248 3 ditos de 60 por
248 1 dita de 120 exteros por 128 11 ditos de
36 por 498500 5 ditos de 30 por 208 4 ditos de
30 mais pequenas por 128 5 carteiras vazias
para 84 tubos por 108 6 ditos com 60 tubos por
218 4 ditos de 48 tubos n. 6 por 108 4 ditos de
36 tubos n. 9 por 88 3 ditos de 24 n. 10 por
4800 1 carteira de 12 tubos vasos forrada de
velludo por 48 2 ditos de 24 n. 11 por 48 1
dita de 2 n. 12 por 1500 7 ditos de tubos
120 n. 15 por 218 5 ditos de 34 medicamentos
em globo n. 40 por 188 3 ditos de 84 tinturas
n. 40 por 508 1 dita de 120 sem chave
por 208 1 dita vazia para globulos n. 29 por
18 1 dita de 30 medicamentos globulos por 48
5 carteiras vazias de diversos tamanhos por
108 1 dita de 60 medicamentos por 48 1 dita
com 24 tinturas forrada de velludo e truncada
por 58 1 machina electrica completa por 608 3
grandes armarios com fronte de panno por 608
400 vidros de meia onça com tintura de quinta
dynamisacao por 648 34 carteiras de tintu-
ras de 24 vidros roilhas de vidro por 1028
30 ditos de tinturas de 24 vidros e roilhas de vi-
dro por 758 6 carteiras de tinturas de 30 vi-
dros e roilhas do mesmo por 248 6 ditos de di-
tas de 18 vidros e roilhas do mesmo por 128 12
ditos finas inglezas com tubos vasos por 488
uma carteira para 74 medicamentos porém va-
zias por 38 1 dita grande com 48 vidros de crystal
e 6 exteros por 88 10 carteiras inglezas de
11 vidros finas porém vasos por 308 8 ditos
para globulos por 148400 4 ditos para 36 por
88 9 ditos para 24 medicamentos por 138500 8
grandes embrulhos de roilhas polidas e 2 caixas
de ditos por 1688 43 embrulhos de tubos
vazios para globulos por 608200 1 caixa com
vidros vazios de 2 onças a 2 por 408 1 dito mais
pequeno cheio de vidros por 308 1 dito grande
com vidros grandes por 88 2 caixinhas com 2
carteiras vidros vasos para globulos n. 50 por
28 todos os papais de rotulo na prateleira por
1080000

LIVROS

5 exemplares de homopathia domestica do
dr. Chidloe por 158 1 volume de clinica de
Mialhe por 28 1 dito de clinica de parto de
Caseu por 28 1 dito de lições de homopathia
de Leon Simon por 18 1 dito de medicina ope-
ratoria de dr. Bernard Huetter por 28 1 dito
de anatomia descriptiva de Lappey por 28 1
dito de hygiene de Bequerel por 188 6 1 ma-
nual therapeutic de Bounein por 18500 1 dito
de Jahr molestias nervosas por 18 1 dito de
medicina veterinaria por 500 rs 2 ditos Phar-
macia de Bonhard por 188 2 ditos Organza
de Handeman e Congresso de Paris por 500 rs
3 ditos de Historia Natural por 48 5 ditos de
Pathologia externa por 108 1 dito de conferen-
cias chirurgicas dr. Domingos da Silva por 18
2 ditos de Pathologia Cussul por 48 3 ditos de
chirurgia de Nelaton por 88 4 dictionarios de
hygiene de Tadien por 138 1 manual com-
pleto de medicina legal de Briande e Chaudé
por 48 3 volumes de Pathologia de Bardy e Be-
tton por 68 2 ditos Tratado de Therapen-
tica de Puzos por 88 2 ditos de doutrina de
Therapenutica de Espeu por 48 2 ditos de Therapen-
tica Therapeutica por 28 1 dito de Hydrat-
ion de Fleury por 18 1 dito de maladies de ven-
te de Hertzenau por 18 2 ditos de doutrina de
medicina Prehoiard por 28 1 dita de doutrina
de homopathia por 188 1 dit febre amarela por
500 rs 6 quadros de antisepticos por 500 rs 1
volume elemento de Thermometria por 600
rs 1 dito de Obstetricia por 800 rs 1 revista

das doutrinas e systema de Descombes por 500
rs medicina homopathica de Jahr por 28 36
colhetos e diversas grantas medicas por 38 guai-
dos eleitores e vintados por 300 rs 1 trata-
mento das molestias de parte de Reicher 600 rs
formulario de Bachudand por 208 rs 1 estudo
de homopathia de Handeman por 18 1 ther-
mometro para febre por 48 1 volume de clinica
medica Antonio Januário por 300 rs Estes
bens vad a praça a requerimento do dr. curador
geral dos orphãos Americo Ferreira de Abreu e
advogado do Inventariante dr José Bataci
Correia de Sa e Benvidas Convido portanto a
todos os interessados para offecerem seu-
lances ao dito porteiro nos dias de pregão ou
nas tres praças do estylo que se farão nos dias
lugar e hora para esse fim destinados. E para
geral conhecimento de todos mandei lavrar este
e mais dois de igual teor para serem um delles
afixado no lugar do costume e outro reprodu-
zido pela imprensa. Dado e passado nesta im-
perial cidade de S. Paulo aos 16 de Julho de
1880 Eu Manoel Joaquim de Toledo. escrivão
de orphãos o subscryvi. —Bellarmino Pe egrino
da Gama e Mello. —Edital pelo qual se faz
publica praça para arrematacao dos bens moveis
pertencentes ao inventario do finado dr. Jesuino
Augusto dos Santos Mello. —Para v. ex-
cer e assignar. —S. Paulo 16 de Julho de 1880
O. escrivão Toledo. 3-3

ANNUNCIOS

Padre João Felipe

Justificação da creença catholica
CONTRA O
Brasil Mystificado
(COM O RETRATO DO AUTOR)
Um vol. in-8, de 274 pags., bro-
chado, 50000
A venda no escriptorio do «Monitor
Catholico»
Remette-se pelo correio a quem en-
viar o importe do registro e sello. 3-1

Club Gymnastico Portuguez

LEILAO DE PRENDAS
Domingo 25, ás 6 1/2 horas da tarde no salão do
club, por especial obsequio ao club o illm. sr. Ro-
berto Tavares fará o leilão.
Roga-se ás pessoas que tiverem de mandar pren-
das para o leilão, se dignem fazer suas remessas
para qualquer das casas já annunciadas, até sab-
bado 24 ao meio dia, affm de que seus nomes não
deixem de ir publicados no cathalogo.
A banda do club tocará durante o leilão.
A entrada é franca a todas as pessoas decentes.
As exmas. sras. que se dignarem assistir a este
acto, tem á sua disposição duas galerias que a di-
rectoria lhes mandou preparar para sua commo-
didade.
Secretaria do Club Gymnastico Portuguez em
S. Paulo, 20 de Julho de 1880. — O 2.º secretario,
Gomes Estella. 4-1

AO COMMERCIO

Evaristo Pinto de Azevedo e Joaquim de Souza
Pacheco, participam a esta Praça e a do Rio de
Janeiro, que nesta data dissolveram a sociedade
que gyrava nesta Praça, debaixo da razão de Evar-
isto de Azevedo & Pacheco, ficando o activo e pas-
sivo da referida firma a cargo do socio Joaquim de
Souza, retirando-se o socio Evaristo Pinto de Aze-
vedo, embolsado de seu capital e lucros a exone-
rado de toda a responsabilidade social.
S. Paulo, 21 de Julho de 1880.
3-1 Evaristo Pinto de Azevedo.
Joaquim de Souza Pacheco.

Companhia Sorocabana

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA
Nos termos de artigo 21 dos estatutos da
companhia Sorocabana, convoco os seus accio-
nistas para uma assemblea geral extraordinaria,
a qual na forma da requisicao feita, se ha
de reunir em Sorocaba, no escriptorio da com-
panhia, a 8 de Agosto proximo futuro ás 11
horas da manhã para o fim de conhecer de an-
teriores convocacoes da assemblea geral, resol-
ver sobre a approvação do parecer da commis-
são de contas apresentado em 17 de Setembro
de 1879, e eleger directores e substitutos da di-
rectoria.
S. Paulo 16 de Julho de 1880. — O presidente
da companhia Sorocabana, Luis Nelson Mey-
ler.
u. d. n. o. n. 10-3

Vinho nacional deste anno

DA
Fazenda da Cantareira
Vende-se em decimos, quintos e pipas
em casa de S. Bibiano Poques & Irmao, rua
do Palacio n. 14 (antiga das Casinhas) na
quina da do Commercio. 50-47

Não ha mais mortes pelo veneno de cobras

Ellixir do unicornio de Ipietank

HOWITZER

DO DR. ALVARES BARBOZA

Empregado com exito
para curar as mordeduras
de cobras as mais
venozas.
A sua infallivel effica-
cia é tal que com quatro
colheres de chá e appli-
cando-se sobre a parte
offendida o remedio bas-
tam para destruir o ve-
neno e a dor.
Preço de um frasco 68000
Uma duzia 608000.
Unico deposito em gros-
so e a varejo em casa
dos srs.
CORREIA SAMPAIO &
COMP.
RUA DO COMMERCIO N. 32
S. PAULO

N. B.—Todo o chefe de familia deve ter em
sua casa este precioso medicamento, para o ap-
plicar immediatamente que delle precisar, pois
que assim procedendo a pessoa mordida de co-
bra ou reptil venenoso, pode logo continuar
em suas occupações, livre completamente do
perigo. (Dom. quint.) 10-9

Ilm. sr. dr. Manoel Augusto Alves Barboza

S. Paulo. —Itaguaceturbe, 14 de
Fevereiro de 1871:—O abaixo assignado
faltaria ao seu dever se por este meio não
fosse agradecer-lhe a efficaçia do remedio
por v. s. preparado contra a mordedura de
cobras. A poucos dias vindo de Jacarehy
a tropa de José Antonio Leite morador no
Tanquinho, foi um de camaradas mordido
por um jararacussu, em uma perna, nas
immedições desta freguezia, logo que che-
gou ao meu conhecimento tomei o elixir
do unicornio por v. s. preparado e corri ao
lugar, appliquei conforme a judicação de
v. s., foi caso virgem por que estando o ca-
marada desanimado e com grandes affli-
ções, immediatamente, em poucos minutos
reanimou-se, poz-se a pé, e ficou completa-
mente bom, tanto que no dia immediato
carregou a tropa e seguiu a pé para o
Tanquinho, e não passou por mais incom-
modo algum, o que communico a v. s.,
e espero que v. s. tenha a bondade de re-
metter-me mais um vidrinho do mesmo re-
medio pelo portador por quem remetto o
dinheiro.
Sem outro motivo, sou com estima e con-
sideração de v. s.
Muito attento venerador e criado,
José Bento Ferreira de Moraes.
(Estava reconhecida a firma pelo tabe-
lão Paulo Delfino da Fonseca.)

TINTURARIA PARISIENSE

93 Rua Vinte e Cinco de Março 93
S. PAULO

Tinge roupa de senhoras com perfeição, de
diferentes cores como sejam: rosa, granat, cor
de laranja, havana, marron, rouxo, azul de
Lyon, amarelllo, sellerino, e de canario.
Tinge-se á chimica moderna de modo que
não estraga nem queima a roupa ou fazenda.
As fazendas pretas de alpaca, la e merinos se
tinge de cor havana, marron, granat e rouxo
escuro.
Limpa-se roupa de homem e faz-se qualquer
concerto que é preciso.
O dono desta tinturaria faz todo o possivel
para agradar a seus freguezes e faz amostras
antes de tingir os vestidos ou fazendas.
Recabe-se as encomendas pelo correio e
manda-se os objectos registrados em qualquer
ponto da provincia.

Emilio Saignes

1000000
Fugiu da fazenda do abaixo assignado no dia
28 de Maio, o escravo de nome Antonio, de
idade de 18 ou 20 annos, de cor fula, baixo,
fino de corpo, nariz allado, tendo falta de dentes
na frente, não tem barba, cabeça chata, do-
nha branca natural do Coração, e vestido com
uma peça de algodão já usada e cheia de pedras que
sempre traz de abado, trabalhador de recs.
Quem quiser vender a entresser a seu senhor, em
Campinas será gratificado com a quantia sci-
na.
Antonio Duarte de Andrade. 10-2

CERVEJA MARCA—T—

J. Ford & Co. agentes nesta provincia, dos srs.
J. & R. Tennent, de Glasgow, fabricantes da
bem conhecida cerveja Tennent, sabendo que em diver-
sos lugares tem-se offerecido a venda cerveja
tendo rotulos com a marca—T—imitação da dos
ditos fabricantes, cuja marca e rotulos é de exclu-
siva propriedade dos srs. Tennent, e devidamente
registrada no Meretissimo Tribunal do Commercio
deste Imperio; fazem publico que a verdadeira
cerveja Tennent além de outros distinctivos, traz
no rotulo um grande—T—estampado em tinta es-
carnada cortado pelas palavras—Trade Mark—na
parte superior, e na inferior pelo authographo dos
fabricantes J. & R. Tennent.
Igualmente fazem publico que os auctores ou in-
trodutores de quaesquer imitações da dita marca,
sujeitam-se ás penas que marca a lei.
Santos, 18 de Junho de 1880.
5-3 J. Ford & C.

Approvada pela Junta de Hygiene
A CAROBA E SUCUPIRA
Cura radicalmente todas as molestias pro-
venientes da impureza do sangue e as erup-
ções de pelle, e o maior depurativo de san-
gue e sem igual.
VENDE-SE EM CASA DE
Jules Martin
37—RUA DE S. BENTO—37
(5.º tab. dom. 34) 30-9

Já chegou O PRIMEIRO VOLUME

Chronologia dos acontecimentos mais
notaveis desde a fundação da
Capitania de S. Vicente
até o anno de 1876
COLLIGIDOS POR
MANOEL EUFRAZIO DE AZEVEDO
MARQUES

Preço 108000, á entrega do 1.º volume
Os illms. srs. que se dignaram assign-
nar para esta obra podem procurar os
seus exemplares os seguintes lugares:
Rua da Imperatriz n. 27.
Ladeira do Porto Geral n. 2.
Rua Direita n. 7.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

De conformidade com o § 4.º do art. 51 do
compromisso, terá lugar a festa da Nossa Ma-
triarcha no domingo 19 de Agosto proximo fa-
turo, precedendo as novenas, que terão começo
no dia 23 deste. Convido portanto a todos os
meus irmãos para que compareçam revestidos
de seus habitos, mostrando assim que não está
de todo extinto o culto que todos devemos a
Nossa Senhora do Carmo. 7-2

Escravos fugidos

- 1.º Severino, alto, magro, pés gran-
des, pouca barba, falla muito grossa,
e arrogante, idade 40 annos mais ou
menos, cor preta.
2.º Zacarias, baixo cheio de corpo,
cor escuro, bem barbado, peito muito
cabelludo, falla manso, e cobarde, idade
35 annos mais ou menos.
3.º Pedro, fulo escuro, cego do olho
direito, não tem barba, altura regular,
idade 30 annos mais ou menos.
4.º Miguel, preto, alto, corpo grosso,
pouca barba, tem os olhos muito ac-
nhados, falla muito, pés grandes, 40
annos mais ou menos.
Todos levam roupa de algodão e
cobertor pardo.
Quem capturar os, ou delles der no-
ticia a Abilio Soares & Moreira, Largo
de Palacio 6 A, ou a seu senhor Ari-
stides da Silva Bellem sera bem gratifi-
cado.
S. Simão, 16 de Julho de 1880. 5-2

Companhia Paulista

Vendem-se açoes da Companhia Paulista de
estradas de ferro do Oeste da provincia, no es-
criptorio de Carmillo & Filho, rua do Estado
n. 12. 5-5

FRANCISCO KRUG

CAMPINAS

COM OFFICINA MECHANICA A VAPOR

Estabelecida no anno de 1858

Offerece ao respeitavel publico o seguinte sortimento, encarregando-se de remessa para qualquer estação das estradas de ferro, para o exterior, sem comissão alguma:

Carroças americanas de quatro rodas para colheita de café e mantimentos, virando com facilidade em corredores estreitos, com capacidade de oitenta alqueires.

Carroças comuns de quatro rodas, caixão para 60 alqueires.

Carroças de duas rodas de tombar, proprias para atores e serviços de estrada de ferro.

Carroças de duas rodas para dois animais, com caixão grande.

Carroças para vender quitanda.

Carroças com pipa d'agua para roças.

Trollys de diversos gostos e feitios.

Rixos e businas torneadas para trollys e carroças.

Prensas de ferro para carroças (apertadores de rodas).

Assolho aparelhado das quatro faces na machina, secco e prompto para assentar no vigamento.

Garante-se a boa qualidade das obras.

Tudo por preço mais razoavel. 3-3 (quint e dom.)



COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

RIO-NEGRO

Commandante 1º tenente Belhan

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio-dia, para o

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

RIO DE JANEIRO

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas
Sahirá no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, para:

CANANÁ,
IGUAPE,
PARANAGUÁ,
ANTONINA,
S. FRANCISCO,
ITAJAÍ,
SANTA-CATHARINA,
RIO-GRANDE,
PORTO-ALGRENTE
E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros.
Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE MARÇO N. 25 (ANTIGA RUA SEPTEMTIONAL)

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.
Recebe-se os conhecimentos até o dia 28 do corrente.

Festa em Pirapora

Uma associação tem, com grande sacrificio construido uma ponte provisoria sobre o rio Tietê em Pirapora, a fim de dar passagem commoda, livre e segura aosromeiros que, das partes de Cabreúva, Itá, Jundiaby, Campinas e seus entornos demandam a esta festa. Assim desaparece o receio e inconvenientes de passarem em balço ou canoas, como outrora se dava, havendo transito desembaraçado e isto com o modico pedagio de 200 réis a 500 réis de passagem a pé ou montado, ou por animal.
Pirapora 18 de Julho de 1880.—Domingos, Malheiros & Comp. 10-3

Engommadeira franceza
(DE PARIS)

5 Travessa do Rosario 5

Especialidade para senhoras

25-21

GRANDE HOTEL RAPHAEL

O PRIMEIRO ESTABELECIMENTO DE

CAMPINAS

O proprietario deste grande estabelecimento montado com espricho e nas melhores condições possiveis, possuindo todo o confortavel, quer sob o ponto de vista hygienico, quer de commodidades, offerece aos srs. visitantes bom trato, todo o accio e promptidão, tendo excellentes cozinheiros, etc., et.
Este grande hotel fez agora acquisição de excellentes banheiras de marmore, onde se offerecem banhos a qualquer hora, tanto quentes como frios

Rua do Commercio n. 78—Rua Formosa n. 48

E 30-10

N. 25-Rua do Góes-N. 25

XAROPE ANTI-NERVOSO

do Doutor SAINT-DENYS

Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico

Rue Keller, 33, a Paris

Membro da Academia Nacional Industrial, da Commissão de Hygiene e de Salubridade da Cidade de Paris, da Sociedade Protectora da Infancia, etc., etc.

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODUZ DORES DE ESTOMAGO

O Xarope Anti-Nervoso do Dr Saint-Denys é hoje, graças as numerosas curas obtidas nos Hospitales de Paris e da provincia, o que mais se emprega e com mais efficacia no tratamento das affecções que, tendo seu ponto de partida no systema nervoso, reagem d'uma maneira terrivel sobre a organisação:

EPILEPSIA,	VAPORES,	TOSSE,
HYSTERIA,	INSOMNIAS,	TOSSE CONVULSA,
ESPASMOS,	NEURALGIAS,	ENXAQUECAS,
CONVULSÕES,	TREMORES SENÍS,	PHTHISICA,
HYPOCUNDRIA,	RHEUMATISMO,	FEBRE.
	ASTHMA,	

Os Confeitos do Dr Saint-Denys, simultaneamente empregados com o Xarope, podem ser considerados como complemento do tratamento das doencas nervosas. São geralmente receitados em todas as doencas graves dos nervos.

Agente no Brasil: A. MEYER, 33, rua Nova-do-Ouvidor, Rio-de-Janeiro.

RECTIFICADOR DE KEROZENE

DE

F. P. BECK

Prevenção certa contra explosão do kerozene

São tão frequentes os desastres provenientes da explosão do kerozene, que o invento do sr. Beck, não pôde deixar de ser considerado como utilissimo a todos os que se servem deste oleo para a illuminação de suas casas e officinas.

A VENDA EM CASA DO SSRS.:

Pinto & Comp., Rua do Commercio n. 30.
Souza Ayrosa & Comp., Rua do Commercio n. 28
Bittencourt & Comp., Rua de S. Bento n. 59

DEPOSITO GERAL

52 A--Rua da Imperatriz--52 A

S. PAULO

Apontamentos

Historicos, Geographicos, Biographicos, Estatisticos e Noticiosos da provincia de S. Paulo seguidos da chronologia dos acontecimentos mais notaveis desde a fundação da capitania de S. Vicente até o anno de 1876, colligidos por

MANOEL EUFRAZIO DE AZEVEDO MARQUES e publicados por deliberação do Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Já chegou o 2.º e ultimo volume desta importantissima obra, que pôde ser procurado No escriptorio do «Correio Paulistano» Na Ladeira do Porto Geral n. 2. Na rua Direita n. 7.

5-2

Confraria de N. S. dos Remedios

De ordem do irmão dr. provedor convido a todos os srs. irmãos que acham-se em estrazo de seus annuaes á virem satisfazer-os em casa do abaixo assignado á rua do Seminario n. 30, ou com o irmão procurador o sr. capitão Francisco Ignacio Coelho em frente ao quartal do corpo de linha.
Outrosim, a mesa administrativa espera que todos os srs. irmãos e mais devotos concorram com qualque quantia para as obras que se acham em construcção na igreja desta confraria, o que poderão fazer com o mesmo irmão procurador ou no escriptorio da «Gazeta do Povo», á rua do Imperador n. 7.
S. Paulo, 11 de Julho de 1880.

O secretario,
Jesuzino Antonio de Castro.

MEDICO
DR. EULALIO—rua Direita n. 21—Cinco dias, de manhã até ás 8. e tarde das 3 ás 4 horas.

Atenção

Madeiras de primeira qualidade
Vende-se na rua de Victoria, canto da rua dos Bambas. 25-24

Animas á venda

Vende-se 30 bestas novas, mansas e para carroça, e algumas tambem de sela; na rua Formosa n. 29. (cocheira). 20-3

THEATRO S. JOSE

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

ÀS 8 E MEIA HORAS DA NOITE

Extraordinario espectáculo

GRANDE EXITO GRANDE NOVIDADE!!!

DA GRANDE COMPANHIA DE

MARAVILHAS

DIRIGIDA PELO SR. CONDE

ERNESTO PATRIZIO DE CASTIGLIONE

tomando parte todos os artistas da companhia



Pela primeira vez

O segredo de Tover

Pela primeira vez

O GRANDE STEREOSCOPO

com maravilha da ultima Exposição de Paris.

O CONDE PATRIZIO

executará sortes novas nunca vistas nesta cidade.

TODO O S. PAULO

deve presenciar o espectáculo offerecido pela Companhia de Maravilhas do mundo.

PREÇOS

Camaretes de 1.º e 2.º ordem.	15000
Ditos de 3.º ordem.	8000
Cadeiras.	3000
Galeries.	2000
Galerias.	15000

Os bilhetes acham-se desde já á venda na rua da Boa Vista n. 70, e no dia do espectáculo na bilheteria do theatro.

Depois do espectáculo haverá bonds para todos os pontos.

Typ. do Corr. Paulistano.